

Aula 4

ESTUDOS CULTURAIS E PRODUÇÃO DISCURSIVA DA DOCÊNCIA

META

Analisar estratégias de produção discursiva da docência no âmbito da cultura contemporânea; identificar perguntas-chave para acessar as dimensões estratégica e produtiva de artefatos culturais que procuram ensinar sobre docência.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Analisar estratégias de produção discursiva da docência no âmbito da cultura contemporânea; identificar perguntas-chave para acessar as dimensões estratégica e produtiva de artefatos culturais que procuram ensinar sobre docência.

PRÉ-REQUISITO:

Espera-se que até esta aula o aluno já saiba identificar e analisar certas sutilezas discursivas que ajudam a construir significados sobre a natureza, de modo geral.

Marlécio Maknamara

INTRODUÇÃO

Há muito tempo o campo educacional vem tentando definir aspectos gerais que caracterizariam o trabalho docente. Acerca desta atividade profissional, desenvolvem-se conceituações, especificam-se saberes, delineiam-se procedimentos, prescrevem-se condutas desejáveis, antecipam-se possíveis problemas e suas respectivas soluções. Nos últimos anos, entretanto, todas essas tarefas têm sido alvo não apenas das teorizações educacionais, como também têm sido desempenhadas por outras instâncias culturais. Jornais, revistas, filmes e novelas são apenas alguns dos artefatos que têm procurado dizer o que caberia ou não a determinados modelos de docente (e, por conseguinte, de discente). Na aula de hoje, veremos que elementos e atributos do exercício da docência têm sido alvo privilegiado no sentido da constituição de identidades docentes por meio de tais artefatos. Estes, em última instância, terminam por nos ensinar o que deve ser visto como possível ou impossível em se tratando da docência.

CULTURA E POLÍTICA CULTURAL ACERCA DO MAGISTÉRIO

Cultura e regulação do campo de trabalho do professor;
Cultura e regulação da identidade do professor.

CULTURA E CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADES FEMININAS PARA A DOCÊNCIA

Domesticidade e afetividade como atributos femininos e como necessidade para a docência
Enclausuramentos e escapes na produção da docência feminina

CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADES DOCENTES EM DIFERENTES ARTEFATOS

A docência na tela do cinema e da tv
A docência nas páginas de jornal
A docência na literatura

CONCLUSÃO

Num contexto em que se vêem e narram novos e velhos problemas educacionais, em que escolas e universidades são pensadas pela lógica da produtividade e da qualidade total, e no qual os docentes são convocados

a agir como empresários de si mesmos, ideias pretensamente privilegiadas acerca da docência têm grande chance de “pegar”, de fazer sentido, de ganhar status de “verdades”. Todos esses investimentos discursivos sobre o que seria o professor bom/mal, eficiente/ineficiente, ou teórico/prático, terminam não por revelar quem realmente esse professor é, mas por legitimar o que passa a contar em termos de excelência, eficiência e utilidade em se tratando de ensinar e de aprender.



RESUMO

A cultura possui uma posição de destaque nos processos de significação e de construção social, inclusive acerca da docência. Parte desses processos passa por investidas de diferentes tipos para nos informar a respeito de quem seria o professor, de como deve se dar o seu trabalho e dos elementos que dele deveriam fazer parte. Assim sendo, o ofício de professor tem sido produzido discursivamente em diferentes práticas e instâncias, pra além do que aprendemos sobre o mesmo nas instituições formadoras de professores. Nesse sentido, é interessante passar a ver os diferentes artefatos culturais contemporâneos como envolvidos diretamente na produção do que conta como excelência, eficiência e utilidade em se tratando de ensinar e de aprender.



ATIVIDADES

A fim de reforçar as discussões suscitadas na aula de hoje, procure assistir a um filme que tenha como personagem central a figura de um/uma docente. Veja como o referido filme constrói significados particulares a respeito de variados elementos da nossa profissão. Registre alguns dos significados em jogo no filme e, de posse de suas anotações, discuta com seus colegas a respeito da diversidade de ensinamentos disponibilizados pelo filme.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, veremos algumas possibilidades de conexão entre Estudos culturais, educação e atividade científica.



AUTOAVALIAÇÃO

Será feita considerando o envolvimento discente no estudo do material referente à aula e à atividade proposta.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Marisa Vorraber . O magistério e a política cultural de representação e identidade. In: Marisa Vorraber Costa. (Org.). O magistério na política cultural. 1 ed. Canoas (RS): Editora da ULBRA, 2006, v. 1, p. 69-92.
- COSTA, Marisa Vorraber ; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel . A revista Nova Escola e a constituição de identidades femininas para o magistério. In: Marisa Vorraber Costa. (Org.). O magistério na política cultural. 1 ed. Canoas (RS): Editora da ULBRA, 2006, v. 1, p. 19-68.
- COSTA, Marisa Vorraber ; CAMOZZATO, Viviane . O magistério nas novelas da TV. In: Marisa Vorraber Costa. (Org.). O magistério na política cultural. 1 ed. Canoas (RS): Editora da ULBRA, 2006, v. 1, p. 235-264.
- FABRIS, E. T. H. O Cinema e o "Oscar" do Magistério. In: COSTA, Marisa Cristina Vorraber.. (Org.). O Magistério na Política Cultural. 1 ed. Canoas/RS: Editora ULBRA, 2006, v. , p. 117-154.
- SALCIDES, A. M. F. . Professoras no Show da vida - a docência como ato de cidadania. In: Marisa Vorraber Costa. (Org.). O Magistério na Política Cultural. Canoas: ULBRA, 2006, v. , p. 181-209.